



ATA Nº. 6 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

Sessão Extraordinária de 26 de Dezembro de 2018

----- Ao vigésimo sexto dia do mês de Dezembro do ano dois mil e dezoito reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão extraordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Ermelinda Maria Dias Teixeira, na qualidade de 1º Secretário da Mesa e Emídio Jorge Rodrigues da Silva, na qualidade de vogal.-----

----- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": André Miguel Pires Pereira, Carla Susana Nunes Ferreira Vieira, Gonçalo José Pereira Vieira, Lúcia Patrícia Silva Carvalho; pelo Partido Socialista; Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, Maria Helena, Adão Coutinho Pereira, João Francisco e pelo Bloco de Esquerda; José Manuel Soares de Oliveira.-----

----- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: Nelson Alexandre Dias dos Santos, João Bastos Figueiredo, Isabel Maria Ramos e Alice Martins Silva.-----

----- Pelas vinte e uma horas e quatro minutos o **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão extraordinária, de vinte e seis de Dezembro, da sessão ordinária de dezanove de Dezembro de dois mil e dezoito tendo como ponto único da ordem de trabalhos o ponto 6 da convocatória. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão extraordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

----- Ponto seis - Apreciação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento, relatório de gestão e GOPS; -----

----- O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Presidente do Executivo. -----

----- O **Presidente do Executivo** comunicou que no ano de 2019 vão fazer todos os esforços possíveis para lançar o concurso público para a casa do Conselheiro e posteriormente executar o protocolo de competências que a Câmara Municipal delegou à Junta de Freguesia de Cacia. Informou também que iam manter, dentro do possível, a aposta nas atividades lúdico-culturais. Realçou algumas atividades que vão incentivar/executar com o apoio da Câmara Municipal, estas são: a requalificação da escola primária da Quintã do Loureiro, a requalificação de passeios na zona sudoeste de Cacia, a requalificação do mercado e da zona envolvente, desenvolvimento de projetos de requalificação do baixo Vouga e defesa da água lagunar, requalificação das piscinas, construção de um parque infantil em Vilarinho, construção



da rotunda no cruzamento da Caciauto, reestruturação do trânsito na freguesia, requalificação da escola primária da Povia do Paço, requalificação do parque infantil de Cacia, requalificação e reparação da antiga sede de Junta com lançamento de concurso e início de obras, insistir para retirar os contentores do antigo centro de saúde, insistir para acabar com as portagens A17 e A25, iniciar a luta para a requalificação da ponte sobre o Rio Vouga na Estrada 109 (com ajuda do Partido socialista e Bloco de esquerda), manter o espaço cidadão, apoiar as atividades do Boccia, implementar o programa "Dar Anos à Vida", organizar feiras de saúde, implementar o programa "Eco Freguesias", realizar as festas da vila, apoio ao jornal Ecos de Cacia, realizar Marchas Populares, atribuição de prémios de mérito e excelência aos alunos da escola de Cacia, realizar o campo de férias, realização da gala dos campeões, apoio às associações que promovem cortejos de carnaval, organização do evento "Cacia Vila Natal", realização do "jovem autarca", implementação do programa de voluntariado, elaboração do guia de turismo de Cacia, implementação do cartão "Cacia Amiga", implementação de uma aplicação para smartphone para a Freguesia de Cacia e compra de equipamento para os funcionários de rua.-----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

--- **Vogal José Oliveira (BE)**, informou o executivo que tem o **apoio do bloco de esquerda** na totalidade com a **requalificação da ponte sobre o Rio Vouga** e lembrou que a mesma precisa de ser analisada, pois a última análise foi a na altura do desastre em Entre os Rios. Questionou o Executivo se a verba de 5000 euros seria para a compra de uma viatura ou através de leasing -----

---- **Vogal Rui Carneiro (PS)** **realçou positivamente a delegação de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia** e a execução que teve e se espera que terá no próximo ano. Realçou que o **êxito que observou no ano anterior seja agora projetado na casa Conselheiro** para que se possa avançar com o concurso e início das obras. Questionou se esperara um **aumento do número de crianças no campo de férias Cacia Ativa**, pois o orçamento não bate certo com o aumento da mensalidade. Salientou o **aumento no orçamento do Ecos de Cacia** e no preço unitário para 1.5 euros, mas ainda não ter dados do ano para averiguar o número de pagantes para confirmar estes números. Questionou o **porquê, e qual a origem da nova rubrica de serviços** culturais, na venda de bens e serviços correntes, com uma verba de 7500 euros. **Questionou o aumento de 175% na venda de bens e investimentos para sepulturas**. Em relação às despesas, pediu explicação em relação às **despesas de remuneração do pessoal**, observou que a dotação do pessoal dos quadros diminuiu 35% e o pessoal com regime de tarefa aumentou 200% para o valor de 14.000 euros e questionou o porque da alteração destes números com um aumento de 28% para o próximo ano. Elogiou a **descida acentuada do valor orçamentado de combustíveis e lubrificantes** e questionou se tal não se vai refletir no trabalho e com a aquisição de uma nova viatura e o porquê deste decréscimo. Na **rúbrica de limpeza e higiene** questionou o porquê

da subida de 266% relativamente ao ano anterior. Na **despesa relativa ao Ecos de Cacia** referiu a **descida** de 8000 para 6500 euros e questionou o desinvestimento no jornal da freguesia. Perguntou também o **motivo do aumento da rubrica da água** em 166% para os 5000 euros. E inquiriu o que faz parte da **rubrica atividades diversas que teve um aumento** de 120% para os 41000 euros. Questionou o **motivo do corte de 45% nos subsídios às associações culturais e desportivas**, visto ser uma rubrica apoiada e elogiada quer pelo executivo quer pela oposição. Questionou a razão da verba de 15000 na **rubrica de aquisição de bens e capital parques e jardins**, e se apenas incluía a requalificação do parque infantil ou outros parques e jardins da Vila. -----

---- **Vogal Gonçalo Vieira** (ACA) iniciou a sua intervenção afirmando que o **plano de atividades e orçamento é arrojado e merecido**. Referiu que a Vila de Cacia já há algum tempo que merecia a todas estas requalificações. Questionou se os **planos das reestruturações** estão disponíveis e estão contempladas as reorganizações das linhas de comunicação e dos postes de eletricidade, uma vez que há uma grande quantidade de linhas desorganizadas pela Vila e faz comparação a com a China e Taiwan. Voltou a referir que o plano de competências para a Junta de Freguesia é bastante ambicioso dado o orçamento que se tem. No que respeita ao **controlo orçamental** referiu que vai de encontro com o que se tem feito durante o ultimo ano e que os valores apresentados são justificativos da obra que tem sido realizada e da atividade exercida pela Junta de Freguesia. -----

---- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O **Presidente do Executivo em resposta ao vogal José Oliveira**, referiu que a ponte de Cacia necessita de obras porque se encontra entre duas estradas requalificadas. Por um lado, com as rotundas novas, e por outros pela requalificação da EN109. Referiu que a ponte em questão necessita de obras profundas (praticamente uma ponte nova) e que desde de criança que se lembra da ponte da mesma maneira. Referiu que vão lançar ideias novas com o apoio da Câmara Municipal no sentido de criar uma situação completamente nova e justifica esta decisão com o aumento do tráfego de camiões, que vai ser proibido na Rua 31 de Janeiro. Informou qua a viatura a adquirir é usada e informou que ainda não foi adquirida antes por incapacidade financeira. -----

----**Em resposta ao vogal Rui Carneiro**, informou que com o aumento do preço preveem criar novas situações mais apelativas para as crianças e seus encarregados de educação e assim aumentar o número de inscritos. Referiu que nas edições anteriores do Campos de Férias houve queixas de não haver diversidade de atividades e que estão a combater isso com a ajuda de uma vogal da Junta de Freguesia e com parceria com as Associações locais. Em relação ao jornal Ecos de Cacia informou que a Junta de Freguesia recebeu muitas queixas em relação à monotonia das notícias publicadas e várias pessoas se recusaram a pagar a nova assinatura. Referiu que contactou várias pessoas para ajudarem e facultar novas notícias para publicar e assim o Ecos de Cacia ficar mais apelativo à população de Cacia. Informou que já conseguiram que algumas pessoas que tinham deixado de pagar a assinatura voltassem a



assinar. Outra medida, que ainda está a ser planeada, é ofertar o Ecos de Cacia a recenseados de 18 anos, durante um período de tempo limitado. Relativamente à rúbrica de serviços culturais informou que, após a revisão orçamental, foi incluída esta rúbrica no orçamento. Referiu que esta rúbrica abrange atividades como o Boccia, viagens de autocarro, atividades que requerem de inscrição para desenvolver a atividade cultural. No que respeita às campas do cemitério referiu que este ano acabariam o novo talhão de campas e que tem um jazigo à venda e por esse motivo o aumento da rúbrica. Na **despesa de pessoal**, e no aumento do regime de tarefa, explicou que era influenciado pela inclusão ou não do espaço cidadão e que era uma matéria ainda incerta que dependia do sucesso do espaço cidadão. Na rúbrica de limpeza e higiene explicou que há cada vez mais pessoas e visitar a Junta de Freguesia e a prestar serviços sendo necessário haver uma melhor limpeza e higiene dos locais. Referiu que o aumento da rúbrica da água advém da rega dos jardins, que após a requalificação dos jardins da Freguesia era necessário mante-los verdes. Informou que a fatura de água referente aos meses de verão foi muito elevada e difícil de pagar. Transmitiu que as atividades diversas se referiam essencialmente às atividades do PPA. Explicou que a diminuição da rúbrica de apoio às Associações advém da ajuda monetária concedida pela Câmara Municipal às associações e que estas já não se podem queixar da falta de dinheiro. Informou também que a Junta de Freguesia resolveu a maior parte dos problemas das associações a nível de investimento. Indicou que a rúbrica de parques e jardins trata-se da requalificação do parque de Cacia. -----

---- **Em resposta ao vogal Gonçalo Vieira**, informou que os planos evidenciados ainda estão em execução por uma equipa contratada pela Câmara Municipal de Aveiro. Explicou que por norma antes dos planos avançarem o respetivo Presidente da Junta é chamado para dar o avale para se poder avançar, tal já aconteceu anteriormente na reformulação do trânsito na Freguesia que foi chumbado pelo mesmo. Informou que há um novo problema entre mãos e explicou que com o tempo mais agreste os cabos ficam pendurados nos postes e que ninguém consegue identificar a que empresa pertencem referiu que na sua opinião deveria haver um cabo único para todos os serviços, mas que em Portugal as empresas são muito ricas e cada serviço tem um cabo diferente. Informou também que quando essas situações ocorrem a solução adotada é cortar o cabo em questão. Lembrou que a Câmara Municipal avisa as empresas que fornecem os serviços (água, gás, luz e telecomunicações) quais as ruas que vão ser intervencionadas e caso as empresas não façam acionar os serviços não o podem fazer durante 5 anos. -----

----- O **Presidente da Mesa da Assembleia** questionou se mais alguém queria fazer alguma intervenção, inscrevendo-se os seguintes vogais:-----

---- **Vogal João Francisco (PS)** pediu o esclarecimento da verba de 5000 euros para a **rúbrica outros eventos** e que teve um aumento de 150%. Inquiriu para que tipo de eventos seria e se estava programado para alguma ação em particular. Questionou também o **decrécimo de 20.000 euros para 13.000 das festas da Vila**, se foi reajuste com base no

gasto do último evento das festas da vila, e perceber o motivo da redução. Questionou se a **verba de 2.000 euros em visitas de estudo é para o apoio às escolas**. Questionou em relação à **rúbrica de ocupação de tempos livres**, com uma verba de 2.000 euros, quais as atividades estão contempladas. Realçou a semelhança do relatório de gestão e às grandes opções do plano em relação ao ano anterior. Em relação ao **impacto com as despesas do pessoal** observou que foram mantidos dos valores de 14% e 9,8%, mas pelas contas efetuadas pelo vogal o impacto seria de 19% e 12,6% e se os valores seriam corrigidos. -----

---- **Vogal Rui Carneiro (PS)** mostrou-se ainda com dúvidas sobre o **pessoal em regime de tarefa**, e que não foi completamente esclarecido. Em relação ao plano de atividades apresentado salientou que se **todas as competências da Câmara Municipal forem cumpridas dará os parabéns ao Executivo**. No entanto, apresentou algumas **dúvidas na realização de todas as pavimentações** referidas no plano por ser uma grande lista. Defendeu que há zonas com mais prioridade que outras, como por exemplo a **escola da Quintã do Loureiro**. Questionou o ponto 1, **“construção de 2 rotundas na Rua 31 de Janeiro com alargamento entre elas”**, se seriam as rotundas que já em construção. Questionou **quais as requalificações a esperar para a sede e para o auditório da Junta de Freguesia**. Realçou positivamente o ponto 6 **“a contínua luta para a retirada dos contentores do antigo posto de saúde” e da retirada das portagens na A17 e A25**. Informou que enviou um requerimento para o deputado Filipe Neto Brandão para este questionar junto da ARS Centro que solução teriam para os contentores. E refere que aquando da resposta da ARS centro se prontifica a trabalhar com o executivo para resolver a situação. **Mostrou-se contra a retirada dos equipamentos dos parques geriátricos**, admite que alguns estão sem qualquer uso, mas afirma que na última Assembleia deu um motivo para que isso aconteça. Defendeu o incentivo ao uso destes aparelhos com a sua requalificação e também a dinamização destes espaços com a descentralização dos eventos desportivos da Junta de Freguesia. **Criticou a falta de novas atividades e novos planos** nos pontos 4, 5 e 6. Questionou se o **protocolo de gestão das piscinas** se mantinha nos moldes anteriores ou se seria diferente. Mostrou-se **contra o ponto 15 da realização do concurso “Miss e Mister Cacia”** como já criticado no ano anterior. **Enaltece o ponto 20 “Jovem autarca”** e espera que este ano seja realizado. Salientou as **propostas apresentadas pelo Partido Socialista** para o plano de atividades e orçamento de 2019, estas são: orçamento participativo para a Freguesia, para que não seja apenas o Executivo e pessoas próximas e o seu lobbie a opinar sobre o orçamento defende a democratização deste ponto e sugere que no programa **“Jovem Autarca”** os jovens deem as suas ideias para o seu âmbito de ação na freguesia; **a biblioteca das coisas**, explicado no programa eleitoral, que poderia se aliado à criação da **loja social com apoio dos vicentinos; intervenção da área da urbanização social de Cacia** e dinamização aquela área e evidenciou que essa intervenção é da competência da Câmara Municipal e que iriam na Assembleia Municipal interpelar pelas pessoas que vivem nessa zona; o mercado de Cacia e salientou o **projeto de requalificação do mercado, piscinas e zona envolvente** e questionou em que moldes vai ser feita a requalificação e para quando

haverá novidades do projeto de requalificação; **margens do Rio Novo do Príncipe** e toda a zona adjacente às instalações desportivas e a **criação de um parque de merendas na zona da Quintã do Loureiro**, ideia que não foi inserida no plano de atividades. Tem opinião que a zona da Quintã do Loureiro carece mais do parque de merendas do que a zona junto ao IDEC e que nesta última seria mais favorecida com uma zona de estar e não de merendas. -----

---- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**:-----

---- **Em resposta ao vogal João Francisco**, o Presidente do Executivo explicou que a verba de 5000 euros na rúbrica "outros eventos" é para situações como o "Cacia Vila Natal", marchas populares, e todas as atividades que tem pequenos custos inferiores a 1.000 euros. Em relação à diminuição da rúbrica das festas da Vila explicou que no ano anterior houve um grande investimento em equipamento para o mercado e que este ano já não seria necessário esse investimento. Saliu que as Associações presentes nas festas da Vila já sabem do bom funcionamento do evento e que este ano não será necessário o investimento tao elevado como na edição anterior. Em relação às visitas de estudo estas referem-se a ir ao parlamento e oceanário com os alunos do 9º ano, como já é tradição. E a rúbrica de ocupação de tempos livres refere-se ao pagamento dos monitores do campo de férias. -----

----- **Em resposta ao vogal Rui Carneiro**, referiu qua as escolas da Quintã do Loureira e da Povoia do Paço vão sofrer intervenções e que o projeto já está a ser feito por uma empresa. Este tem um custo de 150.000 euros e que a obra terá um custo de 1.5 milhões euros. Relativamente à sede da Junta de Freguesia e auditório informou que chove dentro do auditório e tem as cortinas danificadas. Deu o exemplo que a colocação de cortinas novas e dotar o auditório com uma sala de apoio tem um custo de 5.000 euros e que não tinham a capacidade para esse investimento. Referiu que a tela do auditório está podre, o telhado dos serviços de apoio tem infiltrações e referiu que estes arranjos têm de ser pouco a pouco. Em relação aos contentores do antigo posto de saúde referiu que as eleições para a Assembleia da República do ano seguinte poderiam ser uma situação positiva e trazer ao círculo eleitoral de Aveiro os deputados dos partidos políticos e que estes se responsabilizem pela retirada dos contentores. Afirmou que já confrontou alguns deputados em que não estão a fazer nada em Lisboa pela região de Aveiro. Afirmou que as situações de Cacia eram facilmente resolvidas se todos os deputados do círculo de Aveiro se unissem por Aveiro. Defende que os políticos deviam deixar de andar em "rebanho" atrás dos partidos e começar a ligar mais ao povo. No que diz respeito ao parque geriátrico informou estar apenas a ponderar retirar e que não era uma decisão já feita. Referiu que na altura da construção do parque geriátrico da Póvoa do Paço este foi feito à pressa e pelo relato da população e observação própria, este parque não tem utilização nenhuma. Em relação ao protocolo das piscinas informou que o tem feito é convocar as associações para fazer a gestão das piscinas e de seguida é feito um protocolo com as Associações que comparecem para a exploração das piscinas. Referiu que este ano apenas compareceu uma associação à convocatória, o Estrela Azul, e que nos anos anteriores



apenas comparecem duas associações, Estrela Azul e CENAP, onde é tirada à sorte a exploração das piscinas. Referiu que tem dado bons resultados em comparação de outros tempos onde eram privados a fazer a exploração das piscinas. Defendeu a realização do evento "Miss e mister Cacia", lembrando que quando era realizado não se falava em mais nada na Vila a não ser do concurso e afirma que a Vila de Cacia foi pioneira neste concurso. Relembrou que a primeira Miss de Cacia foi a Sandra Figueiredo atual comentadora da TVI. Informou que o programa "jovem autarca" não avançou por inercia da escola de Cacia, e informou que estão a trabalhar com a associação de pais para implementar o programa este ano. Saliu que o Executivo não tem Lobbie nenhum, mas sim uma porta aberta para quem quiser dar a sua opinião para o bem da Freguesia e que apoia todos os projetos passíveis de ser realizados para o bem da freguesia. Informou que a Urbanização social de Cacia vai sofrer intervenções por parte da Câmara Municipal de Aveiro, e que o concurso foi lançado recentemente. Informou que toda a situação em relação ao mercado e zona envolvente está com o vice-presidente da Câmara Municipal, Jorge Ratola, e salienta que sempre que possível o recorda dessa situação. Informou que a situação das piscinas é um pouco mais fácil, pois todos os anos as instalações são inventariadas pela delegação de saúde e tem conhecimentos das obras que são necessárias. Afirmou que vai insistir para que a requalificação do mercado e zona envolvente seja para a construção de um mercado coberto com condições para os trabalhadores e visitantes, com a salvaguarda de fazer um espaço multiusos para realizar outros eventos. Em relação ao parque de merendas nas zonas referidas informou que inquiriu à Câmara Municipal quais os locais onde se pode fazer parques de merendas, nomeadamente por cauda do PDM porque um parque de merendas tem de ter um projeto aprovado pela Câmara Municipal, e encontra-se à espera do feedback por parte da Câmara Municipal. -----

---- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido Aprovado com sete (7) votos a favor (ACA) e seis (6) votos contra (5 PS e 1 BE).** -----

---- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

---- O **Presidente do Executivo** referiu que se esqueceu de responder à questão do vogal do Partido Socialista, **João Francisco**, acerca do impacto das despesas do pessoal no orçamento, e comunicou haver um erro no documento. Informou que o impacto das despesas com o pessoal no orçamento era de 18,94% e nas despesas correntes de 12.6% e pediu desculpa pelo lapso. -----

---- O **Presidente da Assembleia** informou a realização **da ata em minuta**, apenas para uso administrativo e sem prejuízo da ata integral. A ata em minuta será lida no final da Assembleia e assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela primeira secretária.-----

